

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: Positividade de culturas por modalidades de banho no leito hospitalar: estudo ecológico

Relatoria: Silvia Cristina Mangini Bocchi

Débora Cristina Paulela

Autores: Hélio Rubens de Carvalho Nunes

Alessandro Lia Mondelli

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Objetivo. Verificar positividade de culturas microbiológicas de pacientes hospitalizados, com prescrição de enfermagem para banho no leito, em três períodos disjuntos e sequenciais das modalidades de banho no leito: convencional (BLC), descartável (BLD) e descartável acrescido de clorexidina degermante à 2% (BLD-CX). Métodos. Estudo ecológico, tipo séries temporais de 48 meses, em três períodos (P1=BLC; P2=BLD; P3=BLD-CX), com dados secundários de prontuário eletrônico, de pacientes que estiveram internados em hospital do estado de São Paulo, Brasil. Resultados. Nos períodos de banhos descartáveis, o percentual de positividade foi, em média, 14,6% menor quando comparado aos meses cujo banho de leito foi convencional. No período de BLD-CX o percentual de positividade foi, em média, 19,3% menor quando comparado aos meses do período de BLC. Contudo, não há evidências de diferença no percentual de positividade entre o BLD ($b = -14,6\%$; $IC95\% = (-18,9\% \text{ a } -10,3\%)$) e o BLD-CX ($b = -19,3\%$; $IC95\% = (-24,4\% \text{ a } -14,22\%)$). A cada ano a mais na idade média do paciente, o percentual de positividade aumenta, em média 0,3% ($p=0,060$). Não houve associação sazonal para positivities das culturas microbiológicas nas modalidades de banho. Conclusão. A positividade de culturas microbiológicas, em pacientes com prescrição de enfermagem para banho no leito, é menor quando se utiliza as modalidades descartáveis. Recomenda-se adotar rotineiramente o BLD, deixando a prescrição de BLD-CX, somente para degermação da pele para procedimentos invasivos, operatórios e higienização das mãos de profissionais de saúde.